

**PLANO DE ENSINO
2020/1 – Adaptado ao Ensino Remoto**

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Total de aulas semestrais
CBA7223	FORRAGICULTURA	54

Professor Responsável: KELEN CRISTINA BASSO

II. REQUISITOS:

ABF7104

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Morfologia e taxonomia das plantas forrageiras. Características agrônomicas das principais espécies forrageiras. Pastagens nativas e cultivadas na região Sul. Fisiologia de plantas forrageiras. Implantação de pastagens. Manejo e conservação do campo nativo. Manejo de pastagens. Avaliação e quantificação de forragem. Conservação de forragens.

V. OBJETIVOS

- Importância da forragicultura, conceitos e panorama geral das pastagens.
- Morfofisiologia e taxonomia das plantas forrageiras.
- Caracterização e manejo das gramíneas e leguminosas anuais e perenes de inverno e verão.
- Pastagens nativas de Santa Catarina.
- Implantação, melhoramento, conservação e manejo das pastagens.
- Conservação de forragens.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina. Introdução, Conceitos básicos; definições de Agrostologia.
- Importância da forragicultura.
- Morfofisiologia e taxonomia das plantas forrageiras.
- Caracterização e manejo das gramíneas e leguminosas anuais e perenes de inverno e verão.
- Pastagens nativas de Santa Catarina.
- Implantação, melhoramento, conservação e manejo das pastagens.
- Conservação de forragens.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária não presencial (síncrono e assíncrono): 48h, considerando que 6h foram ministradas no mês de março.

- As aulas serão compostas por momentos **síncronos** (ou seja, todos estarão conectados à internet, online ao mesmo tempo) e **assíncronos** (com atividades e tarefas offline);
- Poderão ser utilizados computadores, smartphones e tablets;
- A principal ferramenta de comunicação será o Moodle da disciplina, lá serão anexadas os slides das aulas, aulas gravadas, textos, tarefas offline, exercícios e links para acessar textos e vídeos.
- As aulas síncronas serão realizadas, preferencialmente, pelo Google Classroom, Jitsi meet ou Google Meet, sendo agendadas previamente e o link enviado com antecedência.

Computo das frequências: As frequências serão computadas por meio da entrega das avaliações e presença nas aulas síncronas.

O aluno que tiver dúvidas sobre a disciplina ou sobre os procedimentos utilizados poderá entrar em contato com a professora por meio de email, Moodle e whatsapp (por meio do grupo da turma).

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Metodologia de avaliação individual:

- Serão realizadas avaliações processuais que acompanhem o desenvolvimento do (a) estudante verificando a entrega de trabalhos individuais e por meio da gravação de um vídeo sobre algum ou vários temas da disciplina, distribuídas da seguinte maneira:
- Quatro tarefas (resumos ou enquetes) baseadas nas aulas e/ou em textos referentes a cada tema de aula, cada trabalho terá 15 dias para ser entregue no Moodle e as datas estão descritas no cronograma.
- O (a) estudante deverá gravar um vídeo falando sobre algum ou vários temas da disciplina, sendo que este vídeo pode ser uma entrevista com algum produtor rural ou empresário da área da pecuária. Os detalhes sobre essa atividade serão adicionados ao Moodle, e deverá ser entregue na 15ª semana da disciplina.

A nota final (NF) será a soma das tarefas (T1; T2; T3; T4) e do vídeo, conforme a seguinte soma:

$$NF = (4 \text{ tarefas} \times 2,00) + (1 \text{ vídeo} \times 2,00) = 10,00$$

Recuperação: Seguirá as normas da Resolução 17/CUn/97 em seus artigos 70 parágrafo 2 e Art. 71 parágrafo 3. Sendo que a avaliação de recuperação poderá conter todos os temas trabalhados na disciplina.

IX. CRONOGRAMA

Assuntos das aulas	Semana	Metodologia
Importância histórica das pastagens, a pastagem como ferramenta de minimização de custos de produção de carne e leite, conceitos e terminologia atual.	1º e 2º	Os temas foram ministrados nas duas primeiras semanas de aulas presenciais, realizadas em março, anteriormente a suspensão das atividades presenciais.
Diferenças morfológicas e fisiológicas entre	3º e 4º	Leitura individual de texto, slides da aula, vídeos

forrageiras hibernais e estivais, anuais e perenes.		gravados no youtube e/ou aula gravada. Lista com questões para a primeira tarefa (T1).
Morfofisiologia de plantas forrageiras: Fotossíntese, fatores bióticos e abióticos, estrutura do dossel.	5º	Leitura de texto, slides da aula e vídeos gravados no youtube.
Principais forrageiras estivais e hibernais: Caracterização botânica das plantas forrageiras, exigências edafoclimáticas, utilização e valor nutritivo.	6º e 7º	Leitura individual de texto, slides da aula e vídeos gravados no youtube. Entrega da T1. Lista com questões para a T2.
Manejo de pastagens: Quantidade x qualidade da forragem, métodos de pastejo, consumo de forragem, ganho/animal x ganho/área, lotação contínua e intermitente.	8º e 9º	8º semana com aula síncrona. 9º seguirá os ritos anteriores. Lista com questões para T3.
Conservação de forragem: Silagem: processo de fermentação, principais forrageiras para ensilar o processo de ensilagem, aditivos para ensilagem, tipos de silo, dimensionamento de silos. Fenação: principais forrageiras para fenação, equipamentos utilizados para fenação.	10º e 11º	10º semana com aula síncrona. E 11º seguirá os ritos anteriores. Entrega T2.
Relações sobre o comportamento ingestivo de diferentes espécies animais e o hábito de pastejo.	12º e 13º	12º semana com aula síncrona. 13º seguirá os ritos anteriores. Lista com questões para T4. Entrega da T3
Fatores antinutricionais das forrageiras, o que são esses fatores, quais espécies podem conter e o que causam nos animais.	14º e 15º	Leitura individual de texto, slides da aula e vídeos gravados no youtube e/ou aula gravada.
Avaliação de plantas forrageiras: conceitos de composição químico-bromatológica, valor nutritivo e qualidade da forragem, avaliação da estrutura do pasto e do desempenho animal.	16º	Leitura individual de texto, slides da aula e vídeos gravados no youtube e/ou aula gravada. Entrega da T4.
Pastagens naturais do Sul do Brasil, características gerais do crescimento e desenvolvimentos, principais espécies, diversidade florística e manejo de lotação e de uso da biodiversidade florística	17º	Leitura individual de texto, slides da aula e vídeos gravados no youtube e/ou aula gravada. Entrega do vídeo gravado pelo (a) aluno (a).
Aula síncrona com apresentação dos vídeos gravados pelos (as) alunos (as).	18º	Apresentação dos vídeos por meio do Google Meet ou Jitsi.

X. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

Livros físicos:

REIS, R.A., BERNARDES, T.F., SIQUEIRA, G.R. Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros.

Jaboticabal: Maria de Lourdes Brandel - ME. 2013. 714p.
FONSECA, D.M., MARTUSCELLO, J.A. Plantas Forrageiras . Viçosa: Editora UFV,2010. 537 p. TAIZ, L.; ZEIGER, E.
Fisiologia vegetal. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 719 p

Livros e plataformas digitais:

PINTO, C.E.P, et al. Pecuária de corte: vocação e inovação para o desenvolvimento catarinense. http://docweb.epagri.sc.gov.br/website_epagri/Livro/Pecuaria-de-Corte.pdf

PILLAR, V. de Patta et al. Campos Sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade.

<http://ecoqua.ecologia.ufrgs.br/arquivos/Livros/CamposSulinos.pdf>

Portal de arquivos do Moodle; Google Drive; Google books e repositórios, Documentos da EMBRAPA e periódicos, tais como: Agronomy Journal; Australian Journal of Agricultural Research; Boletim de Indústria Animal; Revista Ciência; Agronômica; Crop Science; Grass and Forage Science; Journal of Animal Science; Pesquisa Agropecuária Brasileira; Revista Brasileira de Zootecnia; Tropical Grasslands. **Todos serão indicados juntamente com cada aula ou tarefa no Moodle da disciplina.**

Bibliografia complementar:

PILLAR, V. P.; MULLER, S. C.; CASTILHOS, Z. M. S. & JACQUES, A. V. Campos Sulinos: Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade. Publicação do Ministério do Meio Ambiente do Brasil. 2009.
CORDOVA, U. de A. (ORG.) Produção de leite à base de pasto em santa Catarina Florianópolis:Epagri, 2012. 626p.
CORDOVA, U.de A., PRESTES, N.E., SANTOS, O. V. dos, ZARDO, V.F. melhoramento e manejo de pastagens naturais no planalto catarinense. Florianópolis: Epagri, 2004. 274p.
DA SILVA, S.C., NASCIMENTO JR, D.N., EUCLIDES, V.B.P. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Suprema, 2008. 115 p.
BUNGENSTAD, D.J. Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta: a produção sustentável. 2ª Ed. Embrapa: Brasília, DF, 2012. 256p.
VIDOR, M.A., DALL AGNOL , M., QUADROS , F. .F. de. Principais forrageiras para o Planalto de Santa Catarina. Florianópolis: Epagri, 1997. 91 p. (Epagri. Boletim Técnico, 86).

Portal de arquivos do Moodle; Google Drive; Google books e repositórios, Documentos da EMBRAPA e periódicos, tais como: Agronomy Journal; Australian Journal of Agricultural Research; Boletim de Indústria Animal; Revista Ciência; Agronômica; Crop Science; Grass and Forage Science; Journal of Animal Science; Pesquisa Agropecuária Brasileira; Revista Brasileira de Zootecnia; Tropical Grasslands. **Todos serão indicados juntamente com cada aula ou tarefa no Moodle da disciplina.**

X. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (dois) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica

efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Administrativa, que determinará as providências a serem cumpridas.

Profa Dra Kelen Cristina Basso
Assinatura do Docente